

ECOPE/DM Marconi tem 69,2% no Entorno do DF

Pesquisa Ecope/Diário da Manhã mostra que Marconi Perillo (PSDB) alcança 69,2% das intenções de voto no Entorno do Distrito Federal. O prefeito de Goiânia, Iris Rezende (PMDB), tem 20%. Sondagem foi realizada entre os dias 18 de janeiro e 8 de fevereiro. **Página 19**

TV

Do tamanho ideal

Priscila Fantin (foto) diz ter entrado em crise profissional em diversas ocasiões e explica por que prefere ser coadjuvante em *Tempos modernos*



Diário da Manhã

O JORNAL DO LEITOR INTELIGENTE QUE O MUNDO VÊ E LÊ www.dm.com.br - www.dm.tv

DOMINGO

Editor-geral: Batista Custódio >> Goiânia >> Ano 30 >> nº 8 139 >> Preço: R\$ 2,50

21 de 2010

VENCEDORES

Veja receitas de quem passou em concurso e também conseguiu ter acesso à CNH logo na 1ª tentativa. Para a ciência, dom está relacionado a áreas específicas do cérebro **Página 2**



Amaral e Rafael Moura vibram: vitória do Goiás frente à Canedense

Goiás vence e volta ao G4

Verdão supera a Canedense (3 a 1) na Serrinha e pula para terceiro no Goiano

O Goiás sofreu, foi vaiado pela torcida, mas venceu a Canedense de virada (3 a 1) ontem à tarde, na Serrinha, e voltou ao G4 do Campeonato Goiano. Com o resultado, o Verdão é terceiro colocado, com

15 pontos, um a menos que a líder Anapolina. Porém pode perder posições no complemento da rodada, que só termina amanhã. Anapolina defende liderança em Trindade. **Páginas 10 e 11**



Atlético anuncia Geninho

Com Geninho (foto), ex-Náutico, confirmado como novo técnico até o final da temporada no lugar de Artur Neto, o Atlético enfrenta hoje, às 17 horas, o Santa Helena, no Estádio Antônio Acioy, na abertura do retorno do Goiano. **Página 11**



Prefeito Iris Rezende, deputada Iris de Araújo e vereador Joãozinho Guimarães durante inauguração

Iris inaugura obras

Prefeito entrega à população o 17º parque e novo complexo que homenageia o pai, Filostro Machado

Com um discurso emocionado, o prefeito Iris Rezende (PMDB) entregou ontem a revitalização do Centro Promocional Social e Recreativo da Vila Redenção - Complexo Filostro Machado. O complexo é uma homenagem ao pai do prefeito, agropecuarista da região de Cristianópolis. "Todas as obras

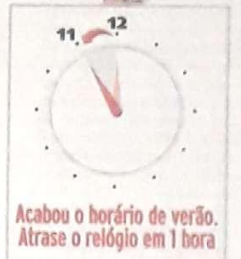
possuem o objetivo de proporcionar qualidade de vida que o povo goianiense merece. Iris também entregou ontem o 17º parque da atual administração, o Bosque das Laranjeiras. Inaugurou ainda a Avenida Recife, via que liga a Vila Redenção e o Alto da Glória (viaduto da Unip) ao Parque das Laranjeiras. **Página 20**

PT aclama Dilma para Presidência

Aclamada como pré-candidata do PT à Presidência, a ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff (foto), pregou o fortalecimento do Estado. "Não haverá retrocesso, nem aventura." **Página 15**



JOSE CRUZ/ABR



Acabou o horário de verão. Atrase o relógio em 1 hora



Meninas no ginecologista

Garotas consultam o ginecologista cada vez mais cedo em razão de menstruação precoce, que estaria associada à má alimentação.

Prefeito de São Paulo cassado

O prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab (DEM), e a vice, Alda Marco Antonio (PMDB), tiveram o mandato cassado pela Justiça por recebimento de doações consideradas ilegais na campanha de 2008.

Menor dispara e acerta primo

Continua internado em estado grave garoto atingido acidentalmente com um tiro na cabeça. LPA, 14, brincava com o primo J.M.O.E. 13, quando encontraram a arma. **Página 3**

ARTIGOS

ENVIE SEU ARTIGO (COM FOTO) PARA OPINIAO@DM.COM.BR



Helder Valin
A favor do debate de alto nível - **Página 30**

Iris Rezende
Novas obras em dia marcado pela emoção - **Página 3**

Pedro Wilson Guimarães - D. Fernando Gomes dos Santos - 1910/1985/2010 - compromissos e história - **Página 5**

Nivaldo Mello - Twitter e TI: Goiás está perdendo o bonde da história - **Página 17**

Emílio Odebrecht - As eleições de outubro - **Página 6**

Carlos Heitor Cony - Homenagens - **Página 5**

Márcia Carvalho - Dengue: perspectivas e ações educativas - **Página 18**

Humberto Aldar - Um jornal guerreiro - **Página 9**

Doracino Naves - Perereca no pote - **Página 12**

Arl Queiroz - A necessária federalização de nossa federação (do discurso para a prática entre federalismo e unitarismo) - **Página 22**

Simone Tuzzo - A ditadura da televisão! - **Página 15**

João Ubaldo Ribeiro - Exos de Morno - **DMREVISTA, Página 2**

Sonia Ferreira - Para não dizer que não falei das flores - **Página 13**

José João Neves - Dinheiro: uma nova divindade - **Página 21**

Daniel Messac - O interesse mundial pelo etanol de Goiás - **Página 23**

Elzi Nascimento e Elzja Melo Quinta - Só shopping - **Página 13**

Nilton Carvalho - O equívoco imperial que perdura até hoje (II) - **Página 14**

Antonio Alencar Filho - As leis e sua validade moral - **Página 24**

Weimar Muniz de Oliveira - Joias da literatura espiritual - A Caminho da Luz - **Página 21**

Leonardo Machado - Irrigação: desenvolvimento e sustentabilidade - **Página 24**

Ruth Medeiros de Oliveira - Somos todos um - **Página 12**

Paulo Coelho - Mais histórias de meus amigos - **DMREVISTA, Página 6**

Paulo Roberto C. Crespo - O corpo - Sinalizador das necessidades emergentes - Refluxo gastroesofágico - **Página 14**

Gebaldo José de Sousa - A cura real - **Página 19**

Luiz de Aquino - Festa do Livro, Pirenópolis - **DMREVISTA, Página 6**

Luís Fernando Vertissimo - Reabilitados - **DMREVISTA, Página 8**

Claudia Carvalho Machado - In desuso - **Página 11**



POLÍTICA & JUSTIÇA

EDITOR: ALEXANDRE BITTENCOURT / politica@dm.com.br / (62) 3287.1040

► O CNJ baixou a recomendação 30, destinada a todos os juizes federais e estaduais, para que promovam alienação antecipada de bens apreendidos em procedimentos criminais.

► Chega a R\$1 bilhão o valor de mercadorias confiscadas por ordem judicial em todo o País, informou o ministro Gilson Dipp (foto), corregedor nacional da Justiça.

► Autômatas de lula, lula, avilões, equipamentos de informática e utensílios diversos recolhidos no curso de ações pib a chance de publicação estão sucateados em papéis.

Aclamada no PT, Dilma diz que "não haverá retrocesso nem aventuras"

Em discurso no congresso do partido, ministra promete preservar estabilidade econômica e investir na área social

DA AGÊNCIA ESTADO, DE BRASÍLIA

Aclamada como pré-candidata do PT à Presidência, a ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, pregou o fortalecimento do Estado, mas fez questão de destacar que a preservação da estabilidade macroeconômica, com manutenção do equilíbrio fiscal, controle da inflação e câmbio flutuante, será a base das ações de seu governo. "Não haverá retrocesso nem aventuras", afirmou Dilma ontem, no 4º Congresso Nacional do PT, em Brasília, que aprovou as diretrizes de seu programa de governo. "Como todos podem ver, temos um extraordinário alívio sobre o qual construir o terceiro governo democrático e popular. Temos rumo, experiência e impulso para seguir o caminho iniciado por Lula."

Em meio a promessas de continuar os investimentos sociais iniciados no governo Luiz Inácio Lula da Silva, a ministra encontrou espaço para críticas à oposição. E foi com elas que arrancou os primeiros aplausos entusiasmados. "Não praticamos casuísticos. Basta ver a reação firme e categórica do presidente ao frustrar as tentativas de mudar a Constituição para que pudesse disputar um terceiro mandato. Não mudamos, como se fez no passado, as regras do jogo no meio da partida."

O discurso de Dilma, lido em dois teleprompters - painéis onde o texto do discurso era passado - demorou para empolgar os petistas. Com menos espontaneidade que Lula, a ministra se revelou um tanto dura ao falar e seguiu praticamente à risca o discurso escrito dias antes. "Quem duvidar do vigor da democracia em nosso País, que leia, escute

ou veja o que dizem livremente as vozes opositoristas. Mas isso não nos perturba. Preferimos as vozes dessas oposições, ainda quando mentirosas, injustas e caluniosas, ao silêncio das ditaduras", insistiu.

Em um texto que começou com tom que deveria soar emocionado, citando os poetas Carlos Drummond de Andrade, mineiro, e Mário Quintana, gaúcho, e lembrando seu passado, ela afirmou que nunca esperou ser candidata. "Jamais pensei que a vida viesse a me reservar tamanho desafio. Mas me sinto absolutamente preparada para enfrentá-lo, com humildade, serenidade e confiança."

Depois de elogiar e relembrar os principais programas do governo Lula, Dilma começou a enumerar suas metas. Garantiu que tudo será feito para manter a estabilidade econômica - uma cobrança que começou a aparecer depois que as primeiras diretrizes de seu provável programa de governo mostraram uma tendência mais à esquerda. No entanto, enfatizou a determinação de "continuar valorizando o servidor público" e "reconstituindo o Estado" e rebateu as críticas de que o governo petista inchou a máquina pública.

Boa parte das promessas se concentrou na área social, especialmente educação, saúde, juventude e infância. "As crianças e os mais jovens devem ser, sim, protegidos pelo Estado, desde a infância até a vida adulta." Até mesmo o meio ambiente, tema com o qual não tinha muita intimidade até a entrada da ex-ministra Marina Silva (PV) na campanha, mereceu referência. Em todo o discurso, as promessas de Dilma partiram do que foi feito por Lula e como ela poderá

avançar, a partir daí. Educação, pré-sal, ampliação do programa Bolsa Família, Luz para Todos foram o centro das promessas da pré-candidata.

PRIORIDADE

Em discurso, o presidente Lula afirmou ser prioridade de sua vida e de seu governo eleger a ministra sua sucessora. "Eleger a Dilma é a coisa mais importante do meu governo", disse. "Eleger a Dilma não é secundário para o presidente da República, é a coisa prioritária na minha vida neste ano." Ele negou que a candidatura Dilma seja "tampão" e que esteja preparando a sua volta em 2014. "Rei morto, rei posto", disse. "Eu quero eleger a Dilma Rousseff presidente da República para que ela governe um primeiro mandato extraordinário e ganhe autoridade política para um segundo mandato neste País", afirmou Lula, sob fortes aplausos, ao se contrapor à estratégia de políticos "perversos e não sérios", que preferiam eleger o candidato adversário.

Em quase 50 minutos de discurso, Lula mandou um recado aos partidos aliados dizendo que o programa de governo será discutido com todos e com a candidata. Lula reforçou objetivos estabelecidos que estão presentes nas diretrizes do PT para o programa de um eventual governo de Dilma e recomendou que a candidata esteja preparada para os ataques da oposição durante a campanha eleitoral.

Conforme destacou, Dilma "sabe fazer como poucos no nosso querido Brasil" com que o Estado seja um grande indutor e veiculador do desenvolvimento econômico. "Estão dizer que a Dilma vai ser estatizante. Se prepare. Isso não é ruim, não, isso é bom."



Vice José Alencar, ministra Dilma, presidente Lula e dona Marisa no 4º Congresso Nacional do PT ontem

Temer também participa de evento

A presença do PMDB e do próprio presidente do partido e da Câmara, Michel Temer (SP), cotado para vice na chapa do PT, no pre-lançamento da candidatura de Dilma Rousseff à Presi-

dência só foi decidida na última hora e precisou da intervenção do presidente Lula. Até o último momento, Temer dizia que não tinha a intenção de comparecer, ameaçando mandar "um ofício"

de cumprimentos para Dilma. Ele e a cúpula peemedebista alegavam dificuldades diante da indefinição de alianças entre PT e PMDB em alguns Estados, como Minas Gerais, Bahia e Pará. Além disso, havia temor de serem viaados pelo plenário do congresso.



Simone Tuzzo

A ditadura da televisão!

Pode parecer normal, mas para mim ainda é estranho que na terça-feira de carnaval não tenhamos os desfiles das escolas de samba. Também não me parece muito adequado que as escolas de Samba de São Paulo tenham que desfilarem na sexta-feira e no sábado e depois fiquem "de folga" nos outros dias de carnaval, considerados até mais nobres.

É claro que a adequação das datas de desfiles das escolas de samba do Rio e de São Paulo é pura conveniência da televisão, não das escolas de samba, tampouco do público. Aliás, às vezes sinto que a televisão não se incomoda muito com o conforto do público. Um outro exemplo? O horário de transmissão dos jogos de futebol dos campeonatos Estaduais ou Nacionais. Por que o futebol tem início quase às 22 horas, terminando perto da meia-noite? Certamente não é uma escolha dos atletas, muito menos do público, que após a saída dos estádios sofre com a volta pra casa em transportes públicos e ainda precisa acordar cedo no dia seguinte para trabalhar. Conveniência de quem? Da televisão, suprema, majestosa, que reina no controle da vida da sociedade.

Esta semana estive conversando com alguns defensores das novas tecnologias de comunicação e informação, incluindo a Internet e ouvi uma longa defesa de que a Internet supera a televisão nos dias atuais, ou seja, ela está tomando o lugar da TV nos lares brasileiros. Custa a acreditar. Acho que estamos longe disso! Um dos argumentos é a pouca quantidade de lares brasileiros que possuem computador, mais baixo ainda é o número de lares que possuem Internet, e isso, por si só, já seria muito suficiente para pensar que a massificação da Internet ainda é um projeto a longo prazo, mas acima de tudo pela própria prática de consumo que a televisão impõe.

A TV consegue agregar indivíduos absolutamente distintos, com formas existenciais distintas, a televisão consegue introduzir em todas as casas um momento focalizado e coletivo de processamento de informações. A televisão consegue prolongar o pensamento privado para uma memória alta coletiva ao reproduzir, num ecrã exterior, as pri-

ncipais combinações sensoriais que utilizamos para criar internamente o sentido. E alguém pode perguntar: Mas as Redes Sociais, não funcionam da mesma forma? Não, ainda não. Não com o mesmo impacto, não com a mesma penetração, não com o mesmo trabalho de linguagem simbólica.

Em nenhum momento as novas tecnologias de informação têm-se demonstrado como ameaças para a televisão. Pelo contrário, sua versatilidade, seu poder de adaptação camaleônica, consegue fazer com que absorva todos os signos consagrados pela sociedade em cada uma das novas tecnologias e consegue se apropriar delas, modificando a sua linguagem e o seu desenvolvimento.

A inteligência na versatilidade da TV é tão forte que ela traz para a tela as conversas de consórcio. Já não é somente um aparelho e uma linguagem, hoje é muito mais: é um amigo. É possível dizer o que se pensa disso ou daquilo. O ato de se mandar beijos aos parentes e amigos no programa de domingo, sob as batutas do Pasatelli, anteriormente misturado com o Programa Silvio Santos, ganhou cada vez mais força. Ganha espaços próprios de reapropriação dos sentidos, demonstrando de Reality Shows.

Essa nova forma de consumo ou participação do consumidor faz parte do processo de construção das identidades pós-modernas, identidades que se caracterizam por ser transterritoriais e multilinguísticas - poderíamos afirmar - são também pluriculturais e, na tradição das veias, grotescamente democráticas. Estruturam-se pela lógica da marcação, operam mediante a produção industrial de cultura, sua comunicação tecnológica e pelo consumo diferido e segmentado de bens. A televisão é, cada dia mais, uma Grande Indústria Capitalista. E como "dona" ela pode determinar aquilo a que nós temos que nos adaptar. Quem tiver mais consciência, mais senso crítico e mais discernimento pode escolher, a maioria pode continuar a consumir, e só!

Simone Tuzzo é relações públicas, doutora em Comunicação e professora do Curso de Relações Públicas da Universidade Federal de Goiás - UFG (simonetuzzo@hotmail.com)

Diário da Manhã

Rafaela, hoje você é a notícia!

Banca de Revista Vila Nova
Calçada do Mercado Vila Nova

Diário da Manhã
O jornal que o mundo vê e lê
www.dm.com.br